

ESCUDO SOCIAL

Revista Semanario, Religioso, Patriotico e Literario

~~Dirigida~~—Francisco Gracilio de Souza Santos

ANNO—XII **—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—**—NUMERO 402

A Religião e o sentimento

Nada ha que desperte na alma sentimentos tão profundos, tão nobres e tão doces como a Religião. Ella abala e corrige, enternece e commove, ella consola e anima, ella enleva e arrebatada. Até o homem de pouca Religião sente-se abalado e commovido ao presenciar bellas solemnidades religiosas ou ao reflectir sobre as verdades da Religião. O homem, porém, que procura viver conforme os preceitos da Religião e cultivar em si a verdadeira piedade christã, sentirá cada vez mais quanto de consolador e sublime encerram as verdades da Religião, a dôr tranquillada do penitente esperançoso, a pura alegria do filho de Deus, a amorosa compaixão com o Salvador padecente, a doce alegria na victoria de sua resurreição, a intima dôcura da união com Deus: eis sentimentos sublimes que somente a Religião pode despertar na alma.

Se a Religião é fonte fecunda de nobres sentimentos não se pode concordar com os que dizem que a Religião tem sua fonte e origem nos sentimentos nobres da alma ou que ella consiste nestes sen-

timentos. É este um erro condemnado com toda energia por nosso Santo Padre Pio X, um erro que forma o ponto principal do systema de doutrina denominadas Modernismo.

Muitos que se dizem religiosos, mas que não querem applicar á sua vida o que a Religião ensina e prescreve são, embora inconscientemente, adeptos daquelles erros. Quando elles contemplam algum espectáculo grandioso da natureza, altas montanhas, fortes trovoadas, a saída do sol em manhãs de primavera, bellas plantações em pleno vigor: elles sentem-se admirados, arrebatados e exclamam: Sim, Deus é grande, sinto ahí o seu poder. E por causa deste sentimento julgam que são religiosos e que isto é Religião. Quando elles se lembram de sua mãe ausente e já fallecida, quando se recordam dos conselhos, dos carinhos, dos desvellos maternos, sentem-se enternecidos, ás vezes até as lagrimas: e elles se convencem que por causa disto são religiosos. Quando algum a contecimento feliz lhes causa intima satisfação, elles exclamam cheios de contentamento: Graças a Deus, e por isso julgam-se muito religiosos. Quando alguma bella

manifestação religiosa enche de entusiasmo a multidão, elles sentem-se arrastados pelo entusiasmo geral e gritam também: Viva a nossa Santa Religião: e elles dizem e talvez acreditem que são religiosos como qualquer um.

Mas quando se lhes falla da justiça de Deus em punir os culpados, dizem: Estes pontos me repugnam; quando se falla no magisterio da Igreja e na obrigação de se crer tudo quanto a Igreja ensina, elles dizem: Isto deve vir de dentro, não se pode impôr; e quando se falla nos Sacramentos e na obrigação de recebê-los, elles dizem: O meu coração não pode, não sinto em mini necessidade alguma.

Eis o sentimento pessoal e muitas vezes inconsciente, feito arbitro das verdades religiosas e dos deveres religiosos; a Religião feita uma cousa toda pessoal e arbitrária.

Mas esta não pode ser a Religião verdadeira, o caminho da salvação. Se a Religião é serviço de Deus, não pode depender dos caprichos humanos, mas deve ser tal qual Deus o pede. Se a Religião é união do homem com Deus, deve seguir o caminho no qual Deus deixa-se encontrar. O sentimento pessoal,

tão inconstante e muitas vezes infundado, não pode ser autoridade que decida cousa tão importante. A religião não pode deixar de pedir a sujeição da intelligência e da vontade. Desde que Deus existe e que Elle por Christo se manifestou, o homem não pode preferir seu sentimento à palavra de Christo, não pode recusar-se a crer o que Christo ensinou e a fazer o que Christo ordenou.

J. B.

ANNIVERSARIOS

FIZERAM ANNOS:

Dia 15.—O exmo. Senador Federal, dr. José Marcelino de Souza, nosso respeitavel co-municepe e amigo.

S. Excia., como nos annos anteriores, mandou celebrar, em sua capella particular, missa em acção de graças, à qual assistiu com as suas gentis filhas, sobrinhas e convidados outros.

Dia 17.—Mll. Heduwiges Borba, nascida em 1883; capitão Vicente Pellegrino, em 1877, e a pequena Heduwiges Teixeira, em 1910;

Hoje.—Clodualdo Gomes, em 1911, filho do capitão João Gomes da Costa Junior.

FAZ ANNOS:

Amanhã.—Amaçeu Pinheiro, em 1908, filho do dr. Theophilo Pinheiro.

Aos anniversariantes felicitamos.

Reunião do Concelho

Na terça-feira teve lugar a abertura da segunda secção periodica do Concelho Municipal.

Ao meio dia, hora regimental, estando presentes, os conselheiros Conego José Lourenço Barboza dos Santos, Major Carlos Moura de Albuquerque, Capitão José Antonio da Silva e os snrs. Marcelino Barbalho, José Bernardino de Sant'Anna e José Cupertino de Souza, feita a chamada e verificado haver numero legal, sob a presidencia do primeiro, foi aberta a sessão.

Depois do expediente, que constou de officios de interdição e conselhos participando posses, de que ficou a casa inteirada, foram apresentados a deliberação da casa:

—Recurso do capitão Angelo Souza Lima, de um despacho da Intendencia;

—Projecto de lei autorizando a Intendencia a fazer as desapropriações das casas contiguas a Intendencia, pertencentes aos snrs.—Eugenio da Silveira Gusmão, herdeiros do Padre Francisco Manoel da Purificação e Francisco Borba, para a edificação da cadeia e quartel;

Projecto autorizando o intendente a mandar desobstruir o rio Carahy, na passagem "Malagueta". Esses projectos, depois de apoiados, foram distribuidos as commissões para emitirem parecer.

Passando-se a ordem do dia, e estando na sala das audiencias, o snr. intendente, que ia, pessoalmente, apresentar as bases do orçamento, foi nomeada uma commissão para dar-lhe ingresso no salão das sessões, o que foi feito com as solennidades do estylo, tomando assento ao lado do presidente do Concelho.

A mensagem foi lida pelo secretario, que, igualmente, compareceu. Concluida a tri-

tura fôra o orçamento entregue a commissão permanente mixta, sendo suspensa a sessão até a elaboração do parecer.

Reaberta a sessão, foram lidos, successivamente, os diversos pareceres, que concluião, depois de considerandos, pelos seguintes projectos:

Parecer n.º

Que opinava pelo provimento do recurso interposto pelo capitão Angelo de Souza Lima, do despacho do Intendente, negando a isenção de decima de suas duas casas, reedificadas a rua do Coronel Ceciliano;

Projectos n.º

O Conselho municipal da Villa de S. Felipe, resolve:

Art. 1. Fica o intendente auctorizado a desapropriar as tres casas, pertencentes aos snrs. Eugenio Gusmão, herdeiros do Padre Francisco da Purificação e Francisco Borba, ou escolher outro qualquer lugar, que julgar mais apropriados, para edificar um predio para quartel e cadeia;

Art. II As desapropriações quer feitas por accordo, quer judicias, não devem ultrapassar ao maximo traçado na dita lei;

Art. III A verba para o pagamento será feita com o excesso da receita, verificado no fim do actual exercicio;

Art IV. Revogam-se as disposições em contrario.

Projecto n.º

O Conselho Municipio da Villa de S. Felipe, resolve:

Art. I Fica o intendente auctorizado a fazer a desobstrucção, do rio Carahy, na passagem da "Malagueta";

Art. II A despeza será paga pela rubrica orçamentaria "Obras Publicas";

Art III Revogam-se as disposições em contrario.

Posto a votos foi approvedo o provimento de recurs; e aapprovedo em 1ª. discussão os dois projectos supra.

Estando em discussão o orçamento, na tabella—A, foram apresentadas as seguintes emendas, que, postas em discussão e depois a voto, foram approvedos: em lugar de 10.000 sapataria ou sellaria, diga-se: 30.000;

Supprima-se 25.000 por alambique de 3ª. ordem;

Na tabella—B—em vez de 30.000, por vendedor de bilhetes, diga-se: 15.000; em lugar de 20.000, por vender armas brancas ou de fogo, diga-se: 10.000.

Nas disposições geraes: substitua-se o § 17, pelo seguinte:

As multas que incorrerem os contribuintes, por falta de pagamento, no tempo determinado, serão—10% nos 3 primeiros mezes; 20% dahi em diante.

Aos §§ 1ª., 2ª., 3ª. e 7ª., o Concelheiro Carlos Moura apresentou as seguintes emendas: Ao intendente, em lugar de 750.000, diga-se: 1.200.000; ao secretario, em vez de 200.000, 600.000; ao thesoureiro, em vez de 300.000, 360.000; ao encarregado da iluminação, em lugar de 60.000, 100.000.

Estando exgotada a hora, foi dado para ordem da sessão seguinte, as mesmas materias, passadas, em 1ª. discussão.

Tomando a palavra o conselheiro Cupertino, apresentou a seguinte indicação, que, posta a votos, foi approveda: Indico que sejam adiadas as sessões do Concelho para o dia 28 e seguinte, visto a sala do Concelho, na semana proxima, estar occupada com

as sessões do Grande Jury.

Dr. Joaquim Gonzalves

Acha-se, entre nós, o illustre advogado e engenheiro, dr. Joaquim Gonzalves, uma das bonitas intellectualidades da geração hodierna.

Juiz de Direito

Amanhã chegarão, à esta villa, o exmo. snr. dr. Antonio Daniel Tanajura Guimarães, meritissimo Juiz de Direito da Comarca, e o dr. Augusto Cardoso, promotor publico.

Scisão

Insistem os jornes cariocas em annunciar a scisão do partido conservador, no Estado da Bahia, ficando uma fracção com o Governador do Estado, e outra, com Conselheiro Luiz Vianna.

Sendo assim, dizem, dissolver-se á o partido que obdece a orientação do dr. José Marcellino, pela perda do conselheiro Ruy Babosa, que ligar-se-á com o conselheiro Vianna, não só para pagar uma divida velha de gratidão, mas para... obter a sua reeleição de senador.

O Severino (non, non credimus) dará o braço de casa do ao Scabra.

Deputado Ceciliano

Hoje, vindo dos trabalhos legislativos, chegará a esta villa, o coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, nosso dedicado amigo e chefe politico do Municipio.

IMPrensa

Completo, no dia 15 do corrente, 16 annos de existencia, o nosso collega, o Pro-

pulsor, que é editado, na cidade de S. Felix, sob o redacção do intelligente engenheiro, dr. Demetrio de Araujo, a quem enviamos fraternal abraço de congratulação.

HARPA EOLICA

A celebração do anniversario da Harpa Eolica, esteve, bastante animada. A passeata foi bastante alegre, principalmente, na rua da Paraguay, onde foi, calorosamente, recebida.

A' noite a kermesse foi concorrida, formando, em roda do pavilhão, uma bella grinalda de... senhoritas.

O rapazio tornou-se fogoso, nas disputas dos mimos.

DI PÁLO IN FRÁSCA

O Chico foi longe vomitar umas tantas grosserias contra o "Escudo", e contra o digno, acatado e patriotico intendente municipal.

Ao "Escudo", ia desmentir (desmentir—termo que só tem emprego nos labios dos ineducados) e ao intendente chamando-o de esbulhador.

Deu ao aranzel o titulo de Protesto. Devia dal-o de Pretexto, para morder a quem o tem coberto de deferencias.

Quanto ao esbulhador é lá, com o Prazeres!

E' muito commum na imprensa uma informação falsa. Se fosse uma informação que desabonas-seo protestante ou pretextante seria "Escudo", mais escrupuloso em dar a noticia, mas um facto que muito honra a quem o pratica....

Deram ao "Escudo", informação não verdadeira. Restava aquelle que não desejava passar por galha, enfeitada com pennas de pavão, pedir uma ratificação, o que fariamos sem desar.

Psychôe.

TYPOGRAPHIA

DO
Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

MERCADO MUNICIPAL

S. Felipe

COOPERATIVA AZUL

Jesuino da Franca Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major, Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

Na loja Rouparia dos Pobres vendem-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéus, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovacs, setinêtas etc.

Vinho Collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça ápurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100.000; meio sangue 50.000; cruzamento verificado, 20.000.

Brinquedos para creanças, vendem-se na Loja Rouparia dos Pobres de Vicente Antonio Pellegrino & comp.—S. Felipe.

Vinho Collares especial—vende—Amelio da Silveira Fagundes—S. Felipe.

ESPECIAL

VINHO

OLLARES

BALBINO JOSÉ

FERNANDES

S. FELIPPE

BAHIA

Jeronymo da Costa Pinheiro, residente nesta Villa, a 2ª Praça da Matriz, encarega-se de cobrir e concertar chapéus de sol, com promptidão e por modicos preços.

AOS SENHORES LAVRADORES

O fumo deve ser arrumado na cama (empilhado) logo depois de manocado.

O fumo não deve ser molhado por motivo nenhum e em tempo algum, principalmente na occasião da vendagem.

